

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## **CENTRO DE CIÊNCIAS**

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

# SEMI-SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA E ANTIMICROBIANA DE DERIVADOS DA ANNONALIDA, DITERPENO ISOLADO DE Humirianthera ampla.

AKENATON ONASSIS CARDOSO VIANA GOMES

FORTALEZA

2014

#### AKENATON ONASSIS CARDOSO VIANA GOMES

# SEMÍ-SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA E ANTIMICROBIANA DE DERIVADOS DA ANNONALIDA, DITERPENO ISOLADO DE Humirianthera ampla.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Ceará como requisito para a obtenção do Título de Mestre em Química.

Área de concentração: Química Orgânica.

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Conceição Ferreira Oliveira

Co-orientador: Dr. Ricardo de Araújo Marques

### FORTALEZA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Universidade Federal do Ceará Biblioteca de Ciências e Tecnologia

G612s Gomes, Akenaton Onassis Cardoso Viana.

Semi-síntese e avaliação da atividade citotóxica e antimicrobiana de derivados da annonalida, diterpeno isolado de *Humirianthera ampla* / Akenaton Onassis Cardoso Viana Gomes. – 2014. 119 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Química) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Programa de Pós-Graduação em Química, Fortaleza, 2014.

Àrea de Concentração: Química Orgânica. Orientação: Profa. Dra. Maria da Conceição Ferreira Oliveira. Coorientação: Dr. Ricardo de Araújo Marques.

1. Anti-infecciosos. 2. Diterpenos. 3. Humirianthera ampla. 4. Agentes antineoplásicos. I. Título.

CDD 540

Esta Dissertação foi aprovada como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Mestre em Química, área de concentração Química Orgânica, outorgada pela Universidade Federal do Ceará, em cuja Biblioteca de Ciências e Tecnologia/UFC encontra-se à disposição dos interessados.

Akenaton Onassis Cardoso Viana Gomes

122

### DISSERTAÇÃO APROVADA EM: 18/07/2014.

#### EXAMINADORES:

Profa. Dra. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira Universidade Federal do Ceará – UFC

Prof. Dr. Edson'Rodrigues Filho Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Lourivaldo da Silva Santos Universidade Federal do Pará – UFPA

#### AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Antonio Gomes Rodrigues e Valdiana Cardoso Viana Gomes por todo carinho, apoio e incentivo. Ao meu irmão Orleans pelo carinho e amizade.

À minha segunda família Dona Irene, Renata Ingrid e Renato por todo carinho, por participarem diretamente da minha vida e por darem todo o apoio que precisei.

À Professora Dr<sup>a</sup>. Maria da Conceição Ferreira Oliveira pela contribuição com seus conhecimentos e por estes anos de convivência tão agradável.

Ao Dr. Ricardo de Araújo Marques por estar presente em todas as etapas do trabalho, pela grande amizade, pela contribuição com seus conhecimentos e discussões que muito contribuíram para meu crescimento.

Ao Professor Dr. Marcos Carlos de Mattos por sempre estar disposto a ajudar e pelas contribuições ao longo destes dois anos de convivência.

À Professora Dr<sup>a</sup> Cláudia do Ó Pessoa e a doutoranda Fátima de Cássia Evangelista de Oliveira pela realização dos ensaios de atividade citotóxicos.

Ao Professor Dr. Hélio Vitoriano Nobre Júnior e ao mestrando João Batista de Andrade Neto pela realização dos ensaios de atividade antimicrobiana e pela amizade.

Aos examinadores, pela participação na banca de mestrado e por contribuírem para essa dissertação.

Aos amigos de laboratório: Ricardo, Régis, Gledson, Rayane, Fátima, Victor, Thiago, Carol, Danny, Manu, Leandro, Maria, Fernando, Aquino, Bruna e Reinaldo pelo convívio e por contribuírem no meu desenvolvimento profissional.

Aos meus amigos Diego, Moacir, Celso, Rafael, Gabi, Gleyciara e Dejane pelo convívio, carinho e companheirismo.

Aos meus amigos Silvio, Edinho, Flávio, Tiago, Tati, Maria Alice, Sr. Ricardo, Dona Antonia, Anderson, Christian, Gleydson, Marcelo, Cirlene, Luquinhas, Very, Clara, Lucineide e Dona Célia que tanto torcem para meu desenvolvimento pessoal e profissional, e por transmitirem alegria no momento que precisei.

Ao Programa de Pós-Graduação em Química e a Universidade Federal do Ceará, pela oportunidade de realização deste trabalho.

Ao CNPq pela bolsa concedida.

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para realização deste trabalho, MUITO OBRIGADO!

#### RESUMO

O diterpeno pimarano annonalida (11) foi isolado das raízes de *Humirianthera ampla* e convertido quimicamente nos derivados ANN-ACET (79), ANN-PROP (80), ANN-HEXA (81), ANN-DECA (82) e ANN-Cl (83). Destes, os compostos 80-83 são inéditos na literatura. Os produtos naturais 16 e 17, e os derivados semi-sintéticos de 11 foram testados em ensaios de atividade citotóxica contra as linhagens celulares tumorais humanas OVCAR-8 (ovário), HCT-166 (cólon), HL-60 (leucemia) e SF-295 (glioblastoma), e atividade antimicrobiana contra cepas de *Escherichia coli* (ATCC 10536), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 1026), *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Bacillus subtilis* (ATCC 6633) e *Candida albicans* (ATCC 10231). A annonalida (11) apresentou elevada citotóxica que 11 contra duas das quatro linhagens testadas (0,32 µg/mL contra HL-60 e 2,56 µg/mL contra OVCAR-8). Nos ensaios de atividade antimicrobiana, os compostos não apresentaram halo de inibição contra bactérias e FICI=1,5 (não apresentando sinergismo com fluconazol) contra fungos resistentes.

**Palavras chave**: Annonalida, diterpenos pimaranos, atividade citotóxica, atividade antimicrobiana, *Humirianthera ampla*.

#### ABSTRACT

The pimarane diterpeno annonalida (11) was isolated from roots of *Humirianthera ampla* and chemically converted into derivatives ANN-ACET (79), ANN-PROP (80), ANN-HEXA (81), ANN-DECA (82) e ANN-Cl (83). Among them, compounds 80-83 are new in the literature. Natural products 16 and 17, and the semisynthetic derivatives 11 were tested in cytotoxicity assays against the human tumor cell lines OVCAR-8 (ovarian), HCT-116 (colon), HL-60 (leukemia) and SF-295 (glioblastoma), and antimicrobial activity against strains of *Escherichia coli* (ATCC 10536), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 1026), *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Bacillus subtilis* (ATCC 6633) and *Candida albicans* (ATCC 10231). Annonalida (11) showed high cytotoxicity against SF-295 (IC<sub>50</sub> 0.09 mg/mL), and compound 80 was more active than 11 against two of the four strains tested (0.32  $\mu$ g/mL against HL-60 and 2.56  $\mu$ g/mL against bacteria, and FICI=1.5 (no synergism with fluconazole) against resistant fungi.

**Keywords**: Annonalide, pimamare diterpenoids, cytotoxic activity, antimicrobial activity, *Humirianthera ampla*.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Representação estrutural de agentes antineoplásicos derivados de plan	tas,
utilizados clinicamente	2
Figura 2: Representação estrutural de vindesina (8), vinorelbina (9) e vinflunina (10)	3
Figura 3: Representação estrutural da annonalida (11).	4
Figura 4: Representação estrutural do esqueleto pimarano e análogos estruturais	5
Figura 5: Representação estrutural do humirianthol 16 e acrenol 17	6
Figura 6: Representação estrutural de 18, 20, 27 e seus derivados semi-sintéticos 28-30.	8
Figura 7: Representação estrutural dos compostos 31-37.	9
Figura 8: Representação estrutural dos compostos 38-43.	9
Figura 9: Representação estrutural dos compostos 44-47.	. 10
Figura 10: Representação estrutural dos compostos 48-50.	. 10
Figura 11: Representação estrutural do composto 51	.11
Figura 12: Representação estrutural dos compostos 52-55	.11
Figura 13: Representação estrutural dos compostos 56-61.	. 12
Figura 14: Representação estrutural dos compostos 62-63.	. 12
Figura 15: Representação estrutural dos compostos 64-69.	. 13
Figura 16: Representação estrutural dos compostos 70	. 13
Figura 17: Representação estrutural dos compostos 71-78.	. 14
Figura 18: Representação estrutural dos derivados semi-sintéticos da annonalida 11	. 19
Figura 19: Representação do experimento de atividade antifúngica, contra cepas	de
Candida	. 22
Figura 20: Determinação do Índice de Combinação Inibitória Fracionária	. 23
Figura 21: Espectro de massas de alta resolução da annonalida (11).	. 26
Figura 22: Espectro de absorção na região do infravermelho da annonalida (11)	. 27
<b>Figura 23</b> : Espectro de RMN <sup>1</sup> H da annonalida ( $C_5D_5N/500MHz$ )	. 29
Figura 24: Expansão 1 do espectro de RMN <sup>1</sup> H da annonalida (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/500MHz)	. 30
Figura 25: Expansão 2 do espectro de RMN <sup>1</sup> H da annonalida (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/500MHz)	. 31
Figura 26: Expansão 3 do espectro de RMN <sup>1</sup> H da annonalida (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/500MHz)	. 32
<b>Figura 27</b> : Espectro de RMN de ${}^{13}$ C-BB da annonalida (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/125MHz)	. 33
<b>Figura 28:</b> Espectro de RMN de ${}^{13}$ C-DEPT135° da annonalida (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/125 MHz)	. 34
Figura 29: Espectro de massas de alta resolução de ANN-ACET (79)	. 42
Figura 30: Espectro de absorção na região do infravermelho de ANN-ACET (79)	.43
Figura 31: Espectro de RMN <sup>1</sup> H da ANN-ACET (CDCl <sub>3</sub> /300MHz).	.45
Figura 32: Espectro de RMN de <sup>13</sup> C-BB da ANN-ACET (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz).	. 46
Figura 33: Espectro de RMN de <sup>13</sup> C-DEPT135° da ANN-ACET (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)	.47
Figura 34: Espectro de RMN 2-D HMBC <sup>1</sup> H- <sup>13</sup> C de ANN-ACET (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)	. 48
Figura 35: Espectro de massas de alta resolução de ANN-PROP (80)	. 50
Figura 36: Espectro de absorção na região do infravermelho de ANN-PROP (80)	. 51
Figura 37: Espectro de RMN <sup>1</sup> H de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /300 MHz)	. 53
Figura 38: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz).	. 54
Figura 39: Expansão do espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)	. 55

Figura 40: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)56
Figura 41: Expansão doespectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75
MHz)
Figura 42: Espectro de RMN 2-D HMBC <sup>1</sup> H- <sup>13</sup> C de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz) 58
Figura 43: Expansão do espectro de RMN 2-D HMBC <sup>1</sup> H- <sup>13</sup> C de ANN-PROP (CDCl <sub>3</sub> /75
MHz)
Figura 44: Espectro de massas de alta resolução de ANN-HEXA (81)61
Figura 45: Espectro de absorção na região do infravermelho de ANN-HEXA (81) 62
Figura 46: Espectro de RMN <sup>1</sup> H de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /300 MHz)64
Figura 47: Expansão 1 do espectro de RMN <sup>1</sup> H de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /300 MHz)65
Figura 48: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)66
Figura 49: Expansão do espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)67
Figura 50: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)68
Figura 51: Expansão do espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /75
MHz)
<b>Figura 52</b> : Espectro de RMN 2-D HMBC <sup>1</sup> H- <sup>13</sup> C de ANN-HEXA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz) 70
Figura 53: Espectro de massas da ANN-DECA (82)72
Figura 54: Espectro de absorção na região do infravermelho de ANN-DECA (82)73
Figura 55: Espectro de RMN <sup>1</sup> H de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /300 MHz)75
Figura 56: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)
Figura 57: Expansão do espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)77
Figura 58: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz)78
Figura 59: Expansão do espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /75
MHz)79
Figura 60: Espectro de RMN 2-D HMBC <sup>1</sup> H- <sup>13</sup> C de ANN-DECA (CDCl <sub>3</sub> /75 MHz) 80
Figura 61: Espectro de massas de alta resolução de ANN-Cl (83)82
Figura 62: Espectro de absorção na região do infravermelho de ANN-Cl (83)83
Figura 63: Espectro de RMN <sup>1</sup> H de ANN-Cl (CDCl <sub>3</sub> , 300 MHz)85
Figura 64: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-BB de ANN-Cl (CDCl <sub>3</sub> , 75 MHz)
Figura 65: Espectro de RMN <sup>13</sup> C-DEPT 135° de ANN-Cl (CDCl <sub>3</sub> , 75 MHz)87

#### LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Derivados semi-sintéticos da vimblastina (1) em uso clínico no tratamento do **Tabela 2**: Dados de RMN de<sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C (C<sub>5</sub>D<sub>5</sub>N/300-75 MHz) para o diterpeno annonalida Tabela 3: Dados das reações de acilação da annonalida (11) para formação dos derivados **Tabela 4**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C do Humirianthol (C<sub>5</sub>D<sub>5</sub>N, 500/125 MHz). Comparação com dados da literatura, DMSO-d<sub>6</sub> a 100 MHz (GRAEBNER, 2000)......24 **Tabela 5**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C do Acrenol ( $C_5D_5N$ , 500/125 MHz). Comparação com dados da literatura, DMSO-d<sub>6</sub> a 100 MHz (GRAEBNER, 2000)......25 **Tabela 6**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de annonalida ( $C_5D_5N$ , 500/125 MHz). Comparação com dados da literatura, C<sub>5</sub>D<sub>5</sub>N a 300/75 MHz (MARQUES, 2007)......35 **Tabela 7**: Dados espectrais de RMN de <sup>1</sup>H dos derivados **79-83** (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)...39 **Tabela 8**: Continuação dos dados espectrais de RMN de <sup>1</sup>H dos derivados 79-83 (CDCl<sub>3</sub>, Tabela 9: Dados espectrais de RMN <sup>13</sup>C dos derivados 79-83 (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)..... 40 Tabela 10: Continuação dos dados espectrais de RMN <sup>13</sup>C dos derivados 79-83 (CDCl<sub>3</sub>, **Tabela 11**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de ANN-ACET (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)...49 **Tabela 12**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de ANN-PROP (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)....60 **Tabela 13**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de ANN-HEXA (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)...71 **Tabela 14**: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de ANN-DECA (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz)...81 Tabela 15: Dados espectrais de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C de ANN-Cl (CDCl<sub>3</sub>, 300/75 MHz).......88 **Tabela 16**: Valores de IC<sub>50</sub> em  $\mu$ g/mL após 72 h de exposição dos produtos naturais **11**, **16** e 17, e dos derivados 79-83 comparados com os dados da literatura (MARQUES, 2011) 

#### LISTA DE ESQUEMAS

Esquema 1: Síntese dos	derivados 79-	- <b>83</b> da anr	nonalida ( <b>1</b>	1)		34
Esquema 2: Mecanismo	de acilação d	e álcoois	catalisada j	por DMAP.	••••••	35

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

 $\delta$  – Deslocamento químico µM - Micromolar CCD – Cromatografia em Camada Delgada COSY – Correlation Spectroscopy DMSO – Dimetilsulfóxido DMAP - Dimetilaminopiridina DEPT 135° – Distortionless Enhancement by Polarization Transfer 135° EMAR - Espectro de Massas de Alta Resolução FICI – Fractionary Inhibitory Concentration HMBC – Heteronuclear Multiple Bond Coherence HSQC – Heteronuclear Single Quantum Coherence IV - Infravermelho J – Contante de acoplamento LABEL/UFC-Laboratório de Bioprospecção e Experimentação em Leveduras Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará) MHz – Megahertz m/z – relação massa/carga PN – Produto Natural RMN<sup>13</sup>C - BB - Ressonância Magnética Nuclear de Carbono-13 - Broad Band

RMN<sup>1</sup>H – Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio-1

1.	INTRODUÇÃO1
2.	LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO5
2.1	DITERPENOS PIMARANOS
2.2	HISTÓRICO DA DESCOBERTA DA ANNONALIDA5
2.3	DITERPENOS PIMARANOS E DERIVADOS COM ATIVIDADE CITOTÓXICA.7
3.	OBJETIVOS
4.	PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL
4.1	MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS14
4.2	MÉTODOS ESPECTROMÉTRICOS15
4.2.	1 Ressonância Magnética Nuclear (RMN)15
4.2.2	2 Espectroscopia de Absorção na Região do Infravermelho (IV)15
4.2.	3 Espectrometria de Massas de Alta Resolução (EMAR)16
4.3	SOLVENTES E REAGENTES
4.4	COLETA DE H. ampla
4.5	ISOLAMENTO DA ANNONALIDA (11)16
4.6	PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DA ANNONALIDA (11) 17
4.7 DEI	ENSAIOS DE ATIVIDADE BIOLÓGICA DA ANNONALIDA E SEUS RIVADOS
4.7.	1 Atividade citotóxica em células tumorais20
4.8	ENSAIO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA
4.8.	1 Microrganismos
4.8.	2 Teste de atividade antibiótica (Ensaio de disco-difusão)21
4.8.	3 Avaliação <i>in vitro</i> da atividade antifúngica21
4.8.4 técn	4 Avaliação do efeito sinérgico dos compostos alvo com o fluconazol, por meio da ica do <i>checkerboard</i>
5.	RESULTADOS E DISCUSSÃO
5.1	ISOLAMENTO DA ANNONALIDA (11), HUMIRIANTHOL (16) E ACRENOL (17) 23
5.2	OBTENÇÃO DE DERIVADOS DA ANNONALIDA (11) POR SÍNTESE QUÍMICA 36
5.2.	1 Identificação estrutural de ANN-ACET (79)42
5.2.	2 Identificação estrutural de ANN-PROP (80)

# SUMÁRIO

5.2.3 Identificação estrutural de ANN-HEXA (81)	61
5.2.4 Identificação estrutural de ANN-DECA (82)	72
5.2.5 Identificação estrutural de ANN-Cl (83)	82
6. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA	89
7. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA	90
8. CONCLUSÃO	91
REFERÊNCIAS	92
ANEXO A - ESPECTRO DE RMN <sup>1</sup> H DO HUMIRIANTHOL (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N /500 MHz)	98
ANEXO B - EXPANSÃO 1 DO ESPECTRO DE RMN <sup>1</sup> H DO HUMIRIANTI $(C_5D_5N/500MHz)$ .	HOL 99
ANEXO C - EXPANSÃO 2 DO ESPECTRO DE RMN <sup>1</sup> H DO HUMIRIANTI $(C_5D_5N/500MHz)$ .	HOL . 100
ANEXO D - ESPECTRO DE RMN DE <sup>13</sup> C DO HUMIRIANTHOL (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/125 M 101	[Hz).
ANEXO E - ESPECTRO DE RMN DE <sup>13</sup> C-DEPT135° DO HUMIRIANTI $(C_5D_5N/125 \text{ MHz})$	HOL . 102
ANEXO F - ESPECTRO DE RMN DE <sup>1</sup> H DO ACRENOL (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/500MHz)	. 103
ANEXO G - EXPANSÃO 1 DO ESPECTRO DE RMN DE <sup>1</sup> H DO ACREI $(C_5D_5N/500MHz)$	NOL . 104
ANEXO H - EXPANSÃO 2 DO ESPECTRO DE RMN DE <sup>1</sup> H DO ACREI $(C_5D_5N/500MHz)$ .	NOL . 105
ANEXO I - EXPANSÃO 3 DO ESPECTRO DE RMN DE <sup>1</sup> H DO ACREI $(C_5D_5N/500MHz)$ .	NOL . 106
ANEXO J - ESPECTRO DE RMN DE <sup>13</sup> C DO ACRENOL (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N/125 MHz)	. 107
ANEXO K - ESPECTRO DE RMN DE <sup>13</sup> C-DEPT135° DO ACRENOL (C <sub>5</sub> D <sub>5</sub> N MHZ).	/125 . 108